

20 Anos da Galvão

Em 1983, Pedro Galvão, um profissional de sucesso da propaganda no eixo Rio-S. Paulo, decidiu "retornar à casa". Largou tudo e fez o caminho inverso do navio Ita cantado por Caymmi: voltou para Belém do Pará.

Na ocasião, depois de montar sua agência e angariar os primeiros clientes, Pedro escreveu um poema que publicou em livro em 1985 - e mandou para os amigos: Velho Pedro vai pra casa. (E sobre seu pai)

Vinte anos depois, agora, Pedro está celebrando o aniversário da agência através de novo livro - Nossos primeiros 20 anos/Nossos últimos 20 anos.

Na primeira parte, Galvão narra a história de sua agência, conta quem foram os seus ícones profissionais (Bernbach, a DPZ, Helmut Krone, Levenson, Noble, Abbot, McCabe, Washington, Nizan, Palhares e Neil Ferreira), cumprimenta Vitória, sua mulher e os 97 profissionais que passaram pela agência e mostra os melhores trabalhos da agência (e também da precursora, Matrix - de 1972).

Mas é na segunda que PG consegue dar uma nova e expressiva contribuição ao registro da história da propaganda brasileira. Ele convidou 40 autores - a maioria publicitários - a escrever alguma coisa - qualquer coisa, menos sobre sua agência - a respeito dos 20 anos entre 1983 e 2003. Produziram-se ricos depoimentos, alguns preciosos. Cito: Christina Carvalho Pinto à procura de um Ano Novo; Hans Damman num estonteante exercício de maestria verbal; Joca Souza Leão redescobrimo o Leite Moça; José Monserrat Filho dissecando o mundo; Zaragoza numa prece a S.Paulo; Julio Ribeiro reinventando a Talent; Lula Vieira tentando descobrir o que mudou nele mesmo; Magy Imoberdorf revelando que baratas de agências comiam gouache; Mauro Mattos num balanço inconcluso; Nádia Rebouças contando como descobriu uma verdade vendo um pé de eucalipto no abismo; Neil Ferreira denunciando qual foi a campanha de propaganda mais mentirosa de todos os tempos; Rafael Sampaio afirmando que anúncios são eternos; Roberto Duailibi revendo as grandes gaffes da história; Stalimir Vieira procurando entender como 20 anos passam "voando" e Washington Olivetto desobedecendo as regras e falando bem da Galvão. E outros: eu estou lá, também, há poemas, pequenas ficções, artigos.

Um problema: o livro só está à venda em Belém. Mas o e-mail da agência é: galvao@galvaopropaganda.com.br

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. 20 Anos da Galvão. **JRWP - J. Roberto Whitaker**

Penteado, Rio de Janeiro, jun. 2003. Disponível em

<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=375&ID=153>. Acesso em: 5 mar. 2010.